

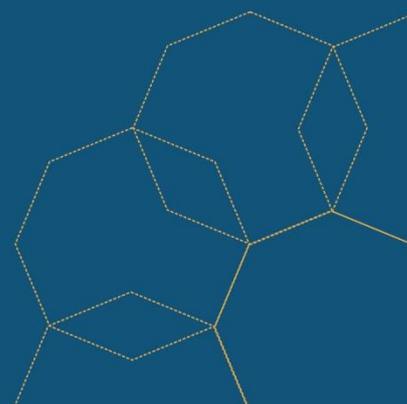
**CJCPLP**  
CONFERÊNCIA  
DAS JURISDIÇÕES CONSTITUCIONAIS  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

5ª Assembleia | 30 junho a 1 julho 2022  
TRIBUNAL CONSTITUCIONAL DE PORTUGAL

**“A GARANTIA DA PROTEÇÃO DOS DIREITOS  
FUNDAMENTAIS EM TEMPO DE PANDEMIA”**

Intervenção do Presidente Emérito e Representante Especial da Comissão de Veneza  
Professor Gianni Buquicchio

Lisboa, 30 de junho - 01 de julho de 2022



[...]

*Presidente do Tribunal Constitucional de Portugal,*

*Juízes,*

*Minhas senhoras e meus senhores,*

É para mim um enorme prazer estar aqui em Lisboa - uma cidade que visitei frequentemente e que muito prezo - e que prazer poder estar aqui, pessoalmente, para vos dar as boas-vindas a este evento.

Como muitos de vós sabem, faço parte da Comissão de Veneza há muito tempo: 33 anos, 12 dos quais como seu Presidente.

Em Dezembro passado, a nova Presidente da Comissão - Claire Bazy Malaurie - nomeou-me *Representante Especial da Comissão de Veneza para a Justiça Constitucional e para as relações com os países não europeus*, que quase todos os membros da Conferência dos Tribunais Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa são, excepto para Portugal, onde estamos neste momento, a realizar este importante evento.

A Justiça Constitucional esteve sempre no centro do meu trabalho e do da Comissão de Veneza.

São os Tribunais Constitucionais que salvaguardam os nossos princípios básicos, a democracia, a protecção dos direitos humanos e o Estado de direito.

Este papel é ainda mais importante em tempos de crise, tais como a pandemia da COVID-19 que temos e ainda estamos a viver.

Como Secretário fundador da Comissão de Veneza, estive também na origem da própria Comissão, mesmo antes de esta ter sido formalmente criada em 1990.

As relações estreitas com países fora da Europa foram sempre uma parte essencial deste trabalho. Tenho apoiado consistentemente a cooperação entre Tribunais Constitucionais em grupos regionais e linguísticos, tais como a Conferência dos Tribunais Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa.

Fomos bem sucedidos na federação destes grupos na Conferência Mundial sobre Justiça Constitucional. A Conferência Mundial conta hoje com 119 Tribunais membros e quase todos os membros da Conferência dos Tribunais Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa são também membros da Conferência Mundial.

Espero que o Tribunal de Recurso de Timor Leste se torne em breve membro da Conferência Mundial e se junte a nós para o Congresso 5<sup>th</sup> em Bali.

Lembro-me com prazer de visitas a Angola, Brasil e Moçambique, onde tive a oportunidade de visitar os vossos Tribunais e Conselhos.

O Acordo de Cooperação com a *Conferência dos Tribunais Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa* foi assinado em 2012, abrindo as portas a ainda mais países para a nossa cooperação.<sup>1</sup>

Este acordo abre a base de dados CODICES da Comissão de Veneza aos tribunais e conselhos de língua portuguesa e permite uma inspiradora troca de informações com os tribunais da Europa e de outras partes do mundo.

A Comissão de Veneza promove o intercâmbio de conhecimentos e informações entre os tribunais, organiza seminários e desenvolve a base de dados CODICES que contém informações sobre a jurisprudência mais importante dos tribunais constitucionais na Europa, Ásia, África e Américas.

O CODICES contém mais de 11 000 sentenças de mais de 100 tribunais e é uma rica fonte de informação sobre jurisprudência constitucional e outros aspectos do trabalho dos tribunais *constitucionais*.

Gostaria de aproveitar esta ocasião para o convidar novamente a contribuir activamente para a base de dados CODICES, que é uma montra mundial do seu trabalho.

A expansão da cooperação da Comissão de Veneza com tribunais e conselhos de língua portuguesa neste domínio é uma das formas de reforçar os contactos com os países que não são membros da Comissão de Veneza, mas cujos tribunais constitucionais fornecem jurisprudência que é especialmente relevante para o nosso trabalho.

Minhas senhoras e meus senhores,

O tema deste evento é "*Garantir a protecção dos direitos fundamentais numa época de pandemia*" e gostaria de aproveitar esta oportunidade para chamar a vossa atenção para o trabalho da Comissão de Veneza nesta área.

Nomeadamente, o seu *Relatório Intercalar sobre as medidas tomadas nos Estados membros da UE em consequência da crise da Covid-19 e o seu impacto na democracia, no Estado de Direito e nos Direitos Fundamentais* e o seu Relatório - Respeito pela Democracia Direitos Humanos e Estado de Direito durante os Estados de Emergência - Reflexões.

Minhas senhoras e meus senhores,

Estou particularmente grato ao nosso Presidente do Tribunal Constitucional de Portugal, João Pedro Caupers, que tanto contribuiu para reforçar os laços entre a Comissão de Veneza e a Conferência dos Tribunais Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa.

Estou muito feliz por estar hoje aqui convosco, rodeado de amigos.

E espero encontrar-me pessoalmente com todos vós no 5<sup>th</sup> Congresso da Conferência Mundial sobre Justiça Constitucional, em Bali, a 4-7 de Outubro de 2022. Por favor, digam-me se ainda não receberam os convites.

---

<sup>1</sup> [https://www.venice.coe.int/WebForms/pages/?p=02\\_01\\_Regional\\_CJCLP](https://www.venice.coe.int/WebForms/pages/?p=02_01_Regional_CJCLP).

Estou satisfeito por o anfitrião, o Tribunal Constitucional da Indonésia, e o orçamento da Conferência Mundial poderem cobrir as despesas de dois delegados dos Países Menos Desenvolvidos.<sup>2</sup>

O tema do Congresso é "*Justiça e Paz Constitucional*", o que é mais importante agora do que alguma vez foi antes.

Obrigado pela vossa atenção.

---

<sup>2</sup> Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste. [Os três primeiros - membros do CMJC - deveriam ter recebido dois convites, um geral e um para cobrir as despesas de dois delegados].